



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS EM PASTAGEM NATURAL DO BIOMA PAMPA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

JUNG; Camila Ten Kathen ¹, NASCIMENTO; Pedro Luiz do ², GONÇALVES; Andrey Meireles ³, MARIN; Luciana ⁴, QUADROS; Fernando Luiz Ferreira de ⁵

RESUMO

As pastagens naturais do Bioma Pampa representam a fonte alimentar primária para os rebanhos de ovinos e bovinos do Rio Grande do Sul. O manejo dessa pastagem modifica a oferta de forragem aos animais, ocasionando alterações nos padrões de seletividade, busca e consumo. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o comportamento ingestivo de novilhas de corte em função da estrutura da pastagem natural, comparando diferentes intervalos de descanso entre pastejos, baseados em duas somas térmicas (375 e 750 graus/dia) durante três estações do ano. Foram calculados a taxa de bocados, o tempo de permanência por estação de pastejo e o número de passos entre as mesmas. As características do pasto foram avaliadas por estimativa visual com dupla amostragem. A análise de variância utilizou o procedimento MIXED do software SAS, incluindo no modelo os efeitos de bloco, tratamento, estações e interação tratamento x estação. As médias foram comparadas com 5% de nível de significância. Dentre as variáveis do pasto, a porcentagem de folhas diferiu entre tratamento e estações. A mesma foi maior para o tratamento 750, com valor de 46,44%. Os valores de verão, primavera e outono, foram de 39,17%, 35,03% e 49,01%, respectivamente. A oferta total foi maior no tratamento 750, com valor de 38,08% e entre as estações houveram diferenças do verão para a primavera e outono, com 41,01%, 19,07% e 32,2%, respectivamente. A porcentagem de material senescente variou entre estações e apresentou interação tratamento x estação, mostrando diferença do verão para primavera e outono, com porcentagens de 53,12%, 41,03% e 58,3%, respectivamente. Na primavera, os valores foram iguais para ambos os tratamentos e no verão e outono foram maiores no tratamento 375. A massa de forragem apresentou valores de 4.014,66, 3.569,01 e 2.380,54 kg/MS/ha para verão, outono e primavera, respectivamente. A altura do pasto foi diferente entre o verão para a primavera e outono, com valores de 31,9 cm, 24,59 cm e 29,15 cm, respectivamente. As variáveis comportamentais foram diferentes entre os tratamentos e as estações. As estações por minuto foram superiores no tratamento 375, com resultado de 5,7 e com diferença entre a primavera e outono, com valores de 5,2 e 4,1. Quanto aos passos entre estações também apresentaram diferenças entre tratamentos, sendo maiores no tratamento 375, com valor de 1,8 passos. Esta variável também apresentou diferenças entre estações, de modo que no verão os valores foram superiores comparados com primavera e outono, onde os valores obtidos foram de 2,0, 1,5 e 1,4 passos, respectivamente. A variável taxa de bocado teve diferiu entre

¹ graduanda em Zootecnia - UFSM, camila.jung@acad.ufsm.br

² Pós-graduando - UFSM, pedronascimento96@yahoo.com

³ graduando em Zootecnia - UFSM, meirelesandrey@gmail.com

⁴ Pós-graduanda - UFSM, lumarin.zoot@gmail.com

⁵ Orientador - UFSM, fffquadros@gmail.com

tratamentos, com valores de 36,56 para o tratamento 750 e 22,8 bocados para o tratamento 375. Esta mesma variável apresentou interação tratamento x estação, sendo que na primavera os valores foram superiores para o tratamento 750 e no verão e outono os valores foram iguais. Portanto é possível concluir que o comportamento ingestivo é afetado por fatores climáticos, ligados às características morfofisiológicas das espécies presentes no pasto.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, campo nativo, estrutura do pasto, lotação intermitente

¹ graduanda em Zootecnia - UFSM, camila.jung@acad.ufsm.br
² Pós-graduando - UFSM, pedronascimento96@yahoo.com
³ graduando em Zootecnia - UFSM, meirelesandrey@gmail.com
⁴ Pós-graduanda - UFSM, lumarin.zoot@gmail.com
⁵ Orientador - UFSM, fffquadros@gmail.com